Apelo à criação de um Comité Ad-Hoc para um Novo Sistema Bretton Woods

O sistema neoliberal está irremediavelmente falido. Mas os governos ocidentais, em vez de tirarem as consequências deste facto, e de reorganizarem fundamentalmente o sistema, agravaram o confronto com os seus alegados concorrentes sistémicos, Rússia e China. Isto levou, como resultado das cinco expansões da OTAN para leste, a uma Crise de Mísseis Cubana invertida e a uma guerra no meio da Europa, que poderia potencialmente escalar até uma Terceira Guerra Mundial nuclear.

Muitas pessoas têm medo de uma nova guerra mundial, e com razão. Mas são as causas do perigo que precisamos de eliminar! Não estamos já a testemunhar como nada funciona? As cadeias de abastecimento não estão a desfazer-se em todo o lado? Os preços dos alimentos e da energia não estão a explodir? O governo alemão quer agora racionar gás, enquanto na Polónia e na Lituânia, as pessoas estão de novo a aquecer-se com lenha.

Não, isto não tem praticamente nada a ver com a política de “Covid Zero" da China, e apenas indirectamente com a guerra na Ucrânia. Mas tem muito a ver com o modelo neoliberal, em todos os seus aspectos. A ideia neoliberal de externalizar a produção industrial de uma nação para países de baixos salários estava errada, uma vez que destrói empregos produtivos em nações industriais e explora a mão-de-obra nos países em desenvolvimento. Igualmente errada é a ideia de uma "sociedade de valor accionista", em que a exploração da bolsa de valores a curto prazo é o único objectivo, e os aumentos de longo prazo da produtividade económica física não têm sentido.

E igualmente errada é a ideia de que "o dinheiro ganha dinheiro", como se o dinheiro tivesse um valor intrínseco em si mesmo, ou a ideia do sistema "just-in-time", em que os inventários já não são necessários, uma vez que os camiões podem entregar peças semi-acabadas no último minuto. Mas acima de tudo, o que está totalmente errado é a ideia de que dinheiro é sinónimo de riqueza social. Este conto de fadas apenas levou a um aumento explosivo do número de bilionários e milionários, enquanto as fileiras dos pobres também estão a crescer, e a classe média está a desaparecer.

O espantoso colapso das infra-estruturas nos Estados Unidos e na Europa - sejam pontes inseguras, comboios de mercadorias à espera de dias em ramais, o tempo absurdo necessário para reparações, a escassez de mão-de-obra qualificada, ou o desaparecimento de produtos nas prateleiras das lojas - é prova positiva do fracasso do modelo neoliberal. A inflação galopante, em particular, não é o resultado da "guerra na Ucrânia", mas da impressão excessiva de dinheiro por parte dos bancos centrais desde 2008, numa tentativa de tapar a crise sistémica.

Com o sistema financeiro transatlântico de hoje, estamos perante aquilo que enfrentámos na República de Weimar, na Alemanha em 1923: a hiperinflação, que ameaça devorar as poupanças vitalícias da população. Tentativas dos bancos centrais de combater essa inflação com aumentos das taxas de juro poderiam desencadear um colapso de reacção em cadeia de empresas endividadas e países em desenvolvimento. A dissociação agressiva da Rússia e a tentativa de avançar contra a China estão em curso, e irão afundar todas as nações.

O efeito sobre o mundo em desenvolvimento é assassino. Já neste momento, de acordo com a ONU, 1,7 mil milhões (1,7 bilhões) de pessoas estão ameaçadas com uma catástrofe de fome, que foi exacerbada pelas sanções auto-destrutivas contra a Rússia e outros países. O modelo neoliberal nada fez para combater a pobreza no Sul Global, onde 2 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável e a maioria dos países em desenvolvimento não têm um sistema de saúde eficaz, deixando-os indefesos quando expostos à pandemia de Covid e a outras doenças. Os sistemas sociais de muitos países já se encontram em colapso. Se a inflação ficar fora de controlo, ou se houver um colapso súbito, grandes partes do mundo poderão mergulhar no caos social total. Além disso, é inaceitável utilizar preocupações climáticas e ambientalistas para justificar a desindustrialização e o despovoamento radical, como Malthus fez no seu tempo.

Embora os governos do mundo ocidental não o admitam, o sistema neoliberal é hoje tão falido como o foram os países comunistas no período 1989-1991. Em vez de reconhecerem este facto, continuam a tomar

decisões cujas consequências não pensaram bem, ameaçando o colapso das sociedades. Em vez de racionarem o gás e deixarem os preços dos bens de primeira necessidade subir incontrolavelmente, deveriam levantar as sanções - uma forma brutal de guerra contra as populações dos países visados - e confiar na diplomacia para resolver conflitos.

Nós, os signatários, apelamos por isso à convocação imediata de uma conferência internacional de emergência, que obrigue:

Primeiro: A reorganização do sistema financeiro mundial falido e a sua substituição por um novo sistema de Bretton Woods. O objectivo declarado deste novo sistema de crédito deve ser a superação da pobreza e do subdesenvolvimento em todo o mundo, mas sobretudo a elevação do nível de vida nos países em desenvolvimento, tornando possível a todas as pessoas deste planeta desenvolverem plenamente as suas capacidades potenciais.

Segundo: Uma reorganização da banca comercial por falência, colocando-os sob protecção de credores, para que possam abastecer de crédito a economia real. Os bancos de investimento e outras entidades financeiras devem gerir-se sem dinheiro dos contribuintes, pondo as suas contas em ordem por conta própria, e declarando falência, se necessário.

Terceiro: A proibição do comércio de derivados ao abrigo de acordos entre governos. Toda especulação envolvendo energia e alimentos deve ser estritamente proibida.

Quarto: A implementação imediata de um sistema de taxas de câmbio fixas, que pode ser periodicamente ajustado pelos governos dentro de certos limites.

Quinto: A reorganização fundamental da dívida dos países e empresas e, quando necessário para a sua existência produtiva contínua, a anulação da dívida.

Sexto: A criação em cada país de um Banco Nacional na tradição de Alexander Hamilton, de modo a que a criação de crédito seja colocada sob o controlo de governos soberanos. Com isto, o pleno emprego produtivo pode ser alcançado através de investimentos em infra-estruturas básicas e inovação.

Sétimo: A negociação entre os Bancos Nacionais de acordos a longo prazo sobre crédito a longo prazo e a juros baixos para permitir investimentos num programa de infra-estruturas internacionais, e projectos da Ponte Terrestre Mundial, tais como são delineados no relatório "A Nova Rota da Seda torna-se na Ponte Terrestre Mundial", e como a China está a implementar na Iniciativa “Um Cinturão e Uma Rota" (”Belt and Road").

Oitavo: A expansão da Ponte Terrestre Mundial, que cria vantagens económicas comuns para todos os países, que por sua vez se torna a base para uma nova arquitectura de segurança internacional, tendo em conta os interesses de segurança de todas as nações desta Terra. O novo nome para a paz é desenvolvimento.

Nós, os signatários deste apelo, somos da convicção de que o sistema de "globalização", com o seu capitalismo brutal de abutres, tem falhado em termos económicos, financeiros e morais. Temos de fazer das pessoas a prioridade da economia, que não é uma loja de auto-serviço para bilionários e milionários, mas deve servir o Bem Comum. A nova ordem económica deve garantir os direitos inalienáveis de todas as pessoas na Terra.

Signatária iniciadora,

Helga Zepp-LaRouche

Ver no telefone

Dr. Shah M.Mehrabi (Afganistán/EU) Presidente del Comité de Auditoría, miembro del Consejo del Banco Central de Afganistán

Tse Anye Kevin (Afrika) Vicepresidente, Estado55

Uwe Behrens (Alemania) Gerente de logística y escritor

Enrique Juan Box (Argentina) Comunicador popular

Roberto Fritzsche (Argentina) Profesor, Departamento de Ciencias Económicas de la Universidad de Belgrano

Juan Francisco Numa Soto (Argentina) Abogado Constitucional; ex profesor de Derecho Constitucional en la Universidad de Buenos Aires

Alejandro Yaya (Argentina) Vice Presidente, Instituto Civil de Tecnología Espacial (ICTE)

Gen. Edwin Alfonso De La Fuente Jeria (Bolivia) Ex Comandante en Jefe de la Fuerzas Armadas de Bolivia

Jairo Diaz Carvalho (Brasil) Profesor de Filosofía de la Tecnología, Universidad Federal de Uberlândia, Brasil

Marcos de Oliveira (Brasil) Periodista

Thiago Maia (Brasil) PhD. en Física y Astrofísica Nuclear; especialista en el sector privado de energía e ingeniería en Venezuela, México, Bosnia, EU, Sudáfrica, Francia, y China

Tse Anye Kevin (Camerún) Vicepresidente, Estado55

Julian Fell (Canadá) Biólogo, Co-director del Área F, Gobierno regional de Nanaimo, Columbia Británica

Faisal Huda (Canadá) Director Ejecutivo de BUNA Capital Inc.

Pedro Rubio (Colombia) Presidente de la Asociación de Funcionarios de la Contraloría General de la República (AFUNCGER)

Enrique Dubon (Costa Rica) Economista

Dr. Li Xing (Dinamarca) Director, Centro de Investigaciones sobre Desarrollo y Relaciones Internacionales; profesor del Departamento de Políticas y Sociedad de la Universidad de Aalborg

Javier Otazu Ojer (España) Economista de la conducta

Juan José Torres Núñez (España) Periodista independiente, poeta, Almería

Dr. Athar Abbasi (Estados Unidos) Mayor del Ejército de Estados Unidos (ret)

Jon Baker (Estados Unidos) Ganadero; funcionario del Banco de Crédito Agrícola de Iowa

James Benham (Estados Unidos) Presidente estatal de Indiana Farmers Union; miembro de la junta de National Farmers Union

Robert Branca (Estados Unidos) Teniente (ret), Reserva Naval de Estados Unidos; veterano de Vietnam

Neil Brown (Estados Unidos) Ingeniero nuclear (ret), Portland, OR

Paul D. Chamberlin (Estados Unidos) Metalurgia extractiva, materiales para reactores nucleares, Highlands Ranch, CO

Joel Dejean (Estados Unidos) Candidato independiente larouchista para el Congreso por el distrito 38 de Texas, EU

Don and Janell Diehl (Estados Unidos) Escritores; ex directores de Salpulpa Daily Herald, OK; predicador bautista

Frank Endres (Estados Unidos) Líder agrícola de California; productor de trigo y ganado

Christopher Fogarty (Estados Unidos) Presidente de Friends of Irish Freedom (Chicago)

Dr. Graham Fuller (Estados Unidos) Ex funcionario de la CIA; ex vicepresidente del Consejo Nacional de Inteligencia; escritor, académico

Jack Gilroy (Estados Unidos) Co-coordinador de bensalmon.com

Dr. Bennett Greenspan (Estados Unidos) Ex presidente de la SNMMI (Sociedad de Medicina Nuclear e Imagen Nuclear); Escuela de Radiología de Estados Unidos

Dr. James George Jatras (Estados Unidos) Former U.S. Diplomat; former Advisor to U.S. Senate Republican Leadership; political analyst

Wilbur Kehrli (Estados Unidos) Junta directiva nacional de la American Blue Cattle Association (asociación ganadera); ex director del cuarto distrito de la Junta de Productores de Cerdo de Iowa

Dr. Clifford Kiracofe (Estados Unidos) Presidente del Instituto de Washington para la Paz y el Desarrollo

Dr. George Koo (Estados Unidos) Presidente, Fundación Burlingame; consultor empresarial ret, relaciones entre EU-China

Caleb Maupin (Estados Unidos) Fundador y director del Centro para la Innovación

David Meiswinkle (Estados Unidos) Abogado

James Moore (Estados Unidos) Ex presidente de la Asociación de Curricaneros de Alaska; comité ejecutivo de la NSRAA y AKI (acuicultura)

Sam Pitroda (Estados Unidos) Inventor y empresario, presidente del Congreso de Indios en Ultramar

Earl Rasmussen (Estados Unidos) Vicepresidente ejecutivo del Centro de Eurasia, Washington D.C.

William F Reid, MD (Estados Unidos) Primer afroestadounidense electo para la legislatura de Virginia desde la Reconstrucción

Diane Sare (Estados Unidos) Candidata por el Partido LaRouche para el Senado de EU por Nueva York

John Shanahan (Estados Unidos) Ingeniero civil, presidente de Go Nuclear, Inc.; director del sitio allaboutenergy.net

Barbara Suhrstedt (Estados Unidos) Concertista internacional de piano; presidente del consejo directivo de la Asociación Framingham Lomonosov para el Intercambio Mutuo (FLAME).

Qasim Tarin (Estados Unidos) Presidente de la Red Empresarial Afgana; Presidente de la Fundación QTarin; Miembro del Consejo de Administración de la Cámara de Comercio Afgano-Estadounidense; Cofundador del Movimiento de Unidad y Libertad de Afganistán.

Zaher Wahab (Estados Unidos) Profesor emérito de Educación; ex asesor del Ministerio de Educación Superior de Afganistán; enseñó en la Universidad Americana de Afganistán (2013-2020).

Frederick Weiss (Estados Unidos) Músico profesional

Fred Huenefeld (Estados Unidos) Ex tesorero del Comité Central del Partido Demócrata del Estado de Luisiana

Jeffery S. Philbin, PhD
(Estados Unidos) Ingeniero nuclear; consultor técnico; contratista independiente, Albuquerque, NM

Jacques Cheminade (Francia) Presidente de Solidarité et Progrès, ex candidato presidencial

Coronel Alain Corvez (ret) (Francia) Coronel (ret), Conejero internacional; ex asesor del Comandante General de la Fuerza de la ONU en el sur del Líbano (UNIFIL).

Odile Mojon-Cheminade (Francia) Jefa de redacción del sitio electrónico del Instituto Schiller en Francia

Leonidas Chrysanthopoulos (Grecia) Embajador ad honorem; secretario general de la Organización de Cooperación Económica del Mar Negro (BSEC), 2006-2012

Maria Negreponti--Delivanis (Grecia) Ex rectora y profesora de la Universidad de Macedonia, Grecia

George Tsobanoglou (Grecia) Profesor de Sociología de la Universidad del Egeo

Roger Antonio Baldizón Morales (Guatemala) Economista, catedrático universitario y especialista en planificación del desarrollo

Raúl Aníbal Marroquín (Guatemala) Observatorio Ciudadano por la Paz "La Pupila del Cielo", San Cristóbal Verapaz

Jacques Bacamurwanko (Guinea) Ex Embajador de Burundi en Estados Unidos

José Antonio Flores Arriaza (Honduras) Analista político, Máster en RRII

Andrea Szegó (Hungría) Profesor (ret) de economía

Mustafa Jabbar Sanad (Iraq) Miembro del Parlamento; economista

David Baccini (Italia) Director general, Supranext, Nueva York

Prof. Bruno Brandimarte (Italia) Profesor de Medición Electrónica, Roma

Davide Donateo (Italia) Fundador y director de Database Italia

Paola Ghedini (Italia) Gerente, Consultor Internacional, Roma

Liliana Gorini (Italia) Presidente de Movisol, Milán

Guido Grossi (Italia) Presidente de Sovranità Popolare (Soberanía Popular)

Mariano Jodice (Italia) Biólogo y periodista

Luca La Bella (Italia) Analista financiero

Gianmarco Landi (Italia) Director financiero

Federica Mancini (Italia) Ingeniero nuclear, Átomos por la Paz, Milán

Lino Mungari (Italia) Presidente de la Accademia Progetto Uomo, Roma

Carlo Pettirossi (Italia) Ingeniero nuclear, Átomos por la Paz, Alemania/Italia

Vincenzo Romanello (Italia) Investigador nuclear principal y director de proyectos del Instituto Nacional de Protección Radiológica, (INPR), República Checa

Antonio Grazia Romano (Italia) Abogado

Filippo Rossi (Italia) Periodista, corredor de maratones

Alessia Ruggeri (Italia) Sindicalista, Comitato per la Repubblica

Luca Russo (Italia) Secretario de Italexit, Lecce.

Gaetano Santoro (Italia) Sindicalista, Unione Partite IVA (UPI)

Antonio Butch Valdes (Las Filipinas) Fundador y presidente del Partido Demócrata Filipino (KDP) y fundador de Save the Nation

Mohd Peter Davis, PhD (Malasia) Biotecnólogo; bioquímico; arquitecto; asesor, agricultura tropical profunda; científico invitado, Universidad Pertanian (ret.)

Adam Ouologuem (Mali) Periodista, Washington D.C.

Simón Levy (México) Fundador de la Cátedra México-China de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Alberto Vizcarra Ozuna (México) Coordinador del Movimiento de Ciudadanos por el Agua, Ciudad Obregón, Sonora, México

Prof. Bolívar Téllez (Nicaragua) Profesor universitario

Abiodun Afolabi (Nigeria) Profesor de Filosofía de la Universidad Adekunle Ajasin

David Ajetunmobi (Nigeria) Sindicalista

Adeshola Raheem Kukoyi (Nigeria) Fundador, Perspectivas de equilibrio, Universidad de Lagos

Thore Vestby (Noruega) Ex mayor y miembro del Parlamento; co-fundador de la Fundación ICHI

Dr. A. J. (Guus) Berkhout (Países Bajos) Profesor-Emérito en Geofísica, Universidad Tecnológica de Delft; Presidente de CLINTEL; miembro de la Academia Real de Artes y Ciencias de los Países Bajos

C. (Kees) le Pair, PhD. (Países bajos) Físico de la Universidad de Leiden

Shakeel Ahmad Ramay (Pakistán) Economista político

José Antonio Benllochpiquer Castro (Perú) Vice Presidente, Partido Demócrata Cristiano de Perú

Fernando Fauché (Perú) Secretario nacional, Partido Demócrata Cristiano de Perú

Adrián Flores Konja (Perú) Ex decano de la Facultad de Ciencias Administrativas y Contables de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM); Director de la Escuela de Posgrado de la UNMSM

Carlos Francisco Gallardo Neyra (Perú) Presidente, Partido Demócrata Cristiano de Perú

Dino Gavancho Cilliani (Perú) Secretario nacional del Partido Demócrata Cristiano de Perú

Fabiola María Morales Castillo (Perú) Congresista nacional, Partido Renovación Popular

Víctor Raúl Orihuela Paredes (Perú) Presidente de la Fundación UNMSM

Roberto Vela Pinedo (Perú) Presidente del Colegio Nacional de Economistas de Perú

Mike Robinson (Reino Unido) Director de The UK Column

Prof. Antonio Ciriaco Cruz (República Dominicana) Economista e investigador de la Universidad Autónoma de Santo Domingo (UASD)

Ramón Emilio Concepción (República Dominicana) Abogado; precandidato a la presidencia por el partido PRM (2020)

Marino J. Elsevyf Pineda (República Dominicana) Abogado

Luis González (República Dominicana) Director del Centro de Análisis de Estudios Internacionales de la Universidad del Caribe

Ramón Gross (República Dominicana) Profesor de posgrado de la Universidad Católica de Santo Domingo, República Dominicana

Monseñor Norberto Polanco (República Dominicana) Arzobispo en misión; Iglesia Apostólica Vetero Católica de Brasil Fidelitas

José Rodríguez Portorreal (República Dominicana) Presidente del Partido Solidaridad, República Dominicana

Eddy Rafael Ruiz Peña (República Dominicana) Contador Público Autorizado

Rafael Reyes Jerez (República Dominicana) Periodista; Productor de programas de TV en "Cara a cara" y "Economía y Política" en el canal 69 *Teleradioamérica*

Enrique Antonio Sánchez Liranzo (República Dominicana) Abogado, escritor, poeta

Ramón Zabala (República Dominicana) Periodista

Kelvin Kemm (Sudáfrica) Director General de Stratek Business Strategy Consultants; ex presidente del consejo directivo de South African Nuclear Energy Corporation

Princess Mthombeni (Sudáfrica) Especialista en comunicación nuclear; fundadora de Africa4Nuclear

Ulf Sandmark (Suecia) Schiller Institute, Suecia

Natalia Vitrenko (Ucrania) Doctora en Ciencias Económicas; Diputada del pueblo de Ucrania (MP) 1995-2002; candidata a la Presidencia de Ucrania en 1999 y el 2004

Volodymyr Marchenko (Ucrania) Diputado del pueblo de Ucrania (MP) 1990-2002

Román Rojas Cabot (Venezuela) Ex Embajador de Venezuela ante la Comunidad Europea

Munashe Chiwanza (Zimbabue) Ingeniero civil

Ver no telefone

Para informação adicional, enviar email a preguntas@larouchepub.com